



MEDICINA TRADICIONAL DO POVO SABANÊ: A CURA VEM DA FLORESTA

Fabírcia SABANÊ¹
Maria José da SILVA²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da 3ª Feira do Conhecimento de Medicina Tradicional: A cura que vem da Floresta, projeto desenvolvido com os alunos e professores da Escola Indígena Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sowaintê, localizada na aldeia Sowaintê, Parque do Aripuanã, Vilhena (RO). O objetivo foi mostrar aos alunos a importância do uso das plantas medicinais no dia-a-dia e a importância da juventude se interessar mais em conhecer as plantas medicinais para que esse conhecimento milenar não se perca e que através deles seja repassado para as futuras gerações. O projeto foi desenvolvido em parceria da escola com a comunidade e as sabedoras da comunidade que foram peças importantes para que tudo acontecesse. Os alunos tiveram aulas de campo onde foram para a floresta ter o contato com as plantas e conhecê-las. Nessas atividades, puderam registrar nos seus cadernos os nomes das plantas, tanto na língua materna como em português; o modo de preparar os remédios e para que servem, além de fazer os registros fotográficos das plantas. Os alunos participaram ativamente de cada etapa das atividades. Durante o desenvolvimento do projeto surgiu a ideia de fazer um viveiro de plantas medicinais na aldeia para que pudéssemos cultivar as plantas que não tem perto da aldeia e que utilizamos para fazer remédios. O desenvolvimento desse projeto também serviu como uma forma de revitalização do uso das plantas medicinais, pois os remédios tradicionais já estavam sendo deixados de ser utilizados. Os remédios tradicionais estavam sendo mais utilizados para tratamento depois que os doentes passavam pelo pajé e tinham que tomar banhos com as ervas medicinais e os chás indicados pelo pajé. Como resultado, notamos que depois do encerramento as mulheres da comunidade começaram a utilizar os remédios no cotidiano e as doenças mais simples começaram a ser tratada com remédios caseiros, começaram então a produzir xaropes não só pra uso pessoal mais também para venda. No encerramento do projeto os alunos junto com o sabedor fizeram uma apresentação tradicional e apresentaram o que aprenderam sobre as plantas medicinais e como utilizá-las. Ao final do projeto os alunos concluíram o quão importante é a medicina tradicional para nós indígenas, pois é parte de nossa cultura e é uma ligação muito forte que temos com a natureza que nos da cura de muitas doenças sem precisarmos sair de nossas aldeias.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Povos Indígenas. Educação Escolar Indígena. Educação Intercultural.

¹ Graduanda do curso de Licenciatura Básica Intercultural da Universidade Federal de Rondônia. E-mail: fabriciasabane@gmail.com.

² Especialista em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar com Ênfase em Psicologia Educacional. E-mail: mariasirinhaem@yahoo.com.br.